



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças,
Planeamento e Administração Pública



Boletim de Execução Orçamental

Março de 2025



Região Autónoma dos Açores

Governo Regional

Síntese de Execução Orçamental – março de 2025
Publicação mensal
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Telefone: 296 30 11 00
Endereço Internet: <https://portal.azores.gov.pt/>



Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	15
Quadros:	
Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	9
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	13
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	15



Preâmbulo

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibiliza online, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

A publicação em apreço é disponibilizada até ao final de cada mês.



1 – Síntese Global

A execução orçamental consolidada de março do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global (março)

	Euros			
	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	285 651 270,68	130 833 566,21	79 677 597,99	302 667 612,56
Impostos diretos	61 329 892,53	0,00	0,00	61 329 892,53
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	58 689 517,11	0,00	0,00	58 689 517,11
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	2 640 375,42	0,00	0,00	2 640 375,42
Impostos indiretos	146 905 368,47	0,00	0,00	146 905 368,47
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	100 803 466,17	0,00	0,00	100 803 466,17
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Multas e Outras Penalidades	1 806 051,55	3 333 343,93	54 404,30	5 193 799,78
Rendimentos de Propriedade	18 730,74	23 618,29	18 671,18	61 020,21
Transferências Correntes	74 336 732,88	125 044 191,24	76 024 065,72	81 910 167,52
Administração Central - Estado	70 246 259,50	54 211,05	467 718,20	70 765 770,54
Outros setores das AP	0,00	121 567 000,34	75 247 418,27	3 322 014,50
Resto do Mundo	0,00	3 417 279,85	308 929,25	3 726 209,10
Outras Transferências	4 090 473,38	5 700,00	0,00	4 096 173,38
Venda de Bens e Serviços Correntes	803 395,65	1 823 365,21	2 947 357,30	5 574 118,16
Reposições não abatidas nos pagamentos	445 398,24	477 778,76	480,74	923 657,74
Outras receitas correntes	5 700,62	131 268,78	632 618,75	769 588,15
RECEITA DE CAPITAL	41 886 040,45	29 213 205,58	1 383 985,88	42 159 921,22
Venda de bens de investimento	78 295,13	0,00	0,00	78 295,13
Transferências de Capital	41 805 873,98	29 202 661,69	1 246 621,34	41 931 846,32
Administração Central - Estado	28 322 942,75	0,00	0,00	28 322 942,75
Outros setores das AP	0,00	29 202 661,69	1 122 649,00	2 000,00
Resto do Mundo	13 356 682,98	0,00	123 972,34	13 480 655,32
Outras Transferências	126 248,25	0,00	0,00	126 248,25
Outras Receitas de Capital	1 871,34	10 543,89	137 364,54	149 779,77
RECEITA EFETIVA	327 537 311,13	160 046 771,79	81 061 583,87	344 827 533,78
DESPESA CORRENTE	305 143 374,04	142 398 722,49	77 646 331,86	331 693 606,07
Despesas com Pessoal	35 156 560,02	92 375 805,01	41 800 439,78	169 332 804,81
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	43 261 698,44	24 875 007,05	34 806 100,48	102 942 805,97
Juros e Outros Encargos	7 526 631,11	897 985,00	485 563,54	8 910 179,65
Transferências Correntes	214 672 046,05	16 405 530,28	247 455,74	37 830 209,75
Subsetores das AP	194 515 352,82	202 748,41	0,00	1 223 278,91
Outras transferências	20 156 693,23	16 202 781,87	247 455,74	36 606 930,84
Subsídios	355 795,09	7 593 497,65	104 930,91	8 054 223,65
Outras Despesas Correntes	4 170 643,33	250 897,50	201 841,41	4 623 382,24
DESPESA DE CAPITAL	147 552 328,91	6 144 606,09	1 178 339,73	124 551 964,04
Aquisição de Bens de Capital	26 874 677,48	4 433 324,73	1 176 623,33	32 484 625,54
Transferências de Capital	120 448 484,73	1 711 281,36	1 716,40	91 838 171,80
Subsetores das AP	32 676 649,00	0,00	0,00	2 353 338,31
Outras transferências	87 771 835,73	1 711 281,36	1 716,40	89 484 833,49
Outras Despesas de Capital	229 166,70	0,00	0,00	229 166,70
DESPESA EFETIVA	452 695 702,95	148 543 328,58	78 824 671,59	456 245 570,11
SALDO GLOBAL	-125 158 391,82	11 503 443,21	2 236 912,28	-111 418 036,33
Despesa Primária	445 169 071,84	147 645 343,58	78 339 108,05	447 335 390,46
Saldo Primário	-117 631 760,71	12 401 428,21	2 722 475,82	-102 507 856,68
Saldo Corrente	-19 492 103,36	-11 565 156,28	2 031 266,13	-29 025 993,51
Saldo de capital	-105 666 288,46	23 068 599,49	205 646,15	-82 392 042,82



O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu, no final de março os -111,4 milhões de euros, consequência de uma receita efetiva de 344,8 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 456,2 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 302,7 milhões de euros (87,8%) corresponderam a receita corrente e 42,2 milhões de euros (12,2%) a receita de capital.

A despesa efetiva decompôs-se em 331,7 milhões de euros (72,7 %) de despesa corrente e 124,6 milhões de euros (27,3 %) de despesa de capital.



2 - Subsetor Governo Regional

2.1 – Síntese

A 31 de março do corrente ano, apurou-se um saldo global de -125,2 milhões de euros e um saldo primário de -117,6 milhões de euros.

O saldo corrente foi de -19,5 milhões de euros, enquanto que o saldo de capital se situou nos -105,7 milhões de euros.

Quadro II – Execução GRA (março)

	Euros		
	2024	2025	VH (%)
RECEITA CORRENTE	252 869 921,75	285 651 270,68	12,96%
Receitas Fiscais	191 416 678,67	208 235 261,00	8,79%
Impostos diretos	57 336 179,60	61 329 892,53	6,97%
Impostos indiretos	134 080 499,07	146 905 368,47	9,57%
Outras receitas correntes	61 453 243,08	77 416 009,68	25,98%
RECEITA DE CAPITAL	51 433 598,56	41 886 040,45	-18,56%
RECEITA EFETIVA	304 303 520,31	327 537 311,13	7,64%
DESPESA CORRENTE	313 663 972,90	305 143 374,04	-2,72%
Despesas com Pessoal	33 976 849,04	35 156 560,02	3,47%
Aquisição de Bens e Serviços	41 450 270,82	43 261 698,44	4,37%
Juros e Outros Encargos	6 657 412,12	7 526 631,11	13,06%
Transferências Correntes	226 920 737,18	214 672 046,05	-5,40%
Administrações Públicas	205 776 798,75	194 515 352,82	-5,47%
Outras	21 143 938,43	20 156 693,23	-4,67%
Subsídios	508 013,10	355 795,09	0,00%
Outras Despesas Correntes	4 150 690,64	4 170 643,33	0,48%
DESPESA DE CAPITAL	123 803 400,17	147 552 328,91	19,18%
Aquisição de Bens de Capital	8 066 736,09	26 874 677,48	233,15%
Transferências de Capital	115 660 689,08	120 448 484,73	4,14%
Administrações Públicas	27 159 853,88	32 676 649,00	20,31%
Outras	88 500 835,20	87 771 835,73	-0,82%
Outras Despesas de Capital	75 975,00	229 166,70	201,63%
DESPESA EFETIVA	437 467 373,07	452 695 702,95	3,48%
SALDO GLOBAL	-133 163 852,76	-125 158 391,82	6,01%
Saldo Corrente	-60 794 051,15	-19 492 103,36	67,94%
Saldo de Capital	-72 369 801,61	-105 666 288,46	-46,01%
Saldo Primário	-126 506 440,64	-117 631 760,71	7,02%



2.2 – Receita

A receita efetiva situou-se nos 327,5 milhões de euros, repartida por 285,7 milhões de euros de receita corrente e 41,9 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um crescimento de 13,0%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital uma diminuição de 18,6%.

Do total da receita corrente, 208,2 milhões de euros (72,9%) corresponderam a receita fiscal.

2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, em março de 2025, situou-se nos 208,2 milhões de euros, o que equivaleu a uma execução de 23,3% e um aumento de 8,8% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal (março)

Euros					
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
Impostos Diretos	57 336 179,60	61 329 892,53	6,97%	22,60%	19,46%
IMP.S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	55 068 246,44	58 689 517,11	6,58%	27,03%	24,54%
IMP.S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	2 267 933,16	2 640 375,42	16,42%	4,54%	3,47%
Outros	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	134 080 499,07	146 905 368,47	9,57%	25,64%	25,32%
IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	13 000 353,10	16 341 586,99	25,70%	22,41%	28,82%
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	97 218 711,69	100 803 466,17	3,69%	26,92%	24,86%
IMPOSTO AUTOMOVEL (IA)	1 057 624,31	945 736,70	-10,58%	22,15%	20,47%
IMPOSTO DE CONSUMO S/ TABACO	10 744 975,27	16 801 669,36	56,37%	20,50%	28,57%
IMPOSTO S/ ALCOOL BEB. ALCOOL. (IABA)	2 008 298,63	1 986 834,25	-1,07%	26,53%	22,00%
IMPOSTO DE SELO	7 928 408,92	7 794 569,34	-1,69%	26,54%	23,57%
IMPOSTOS RODOVIARIOS	2 122 127,15	2 224 967,35	4,85%	27,74%	22,52%
Outros	0,00	6 538,31	100,00%	0,00%	0,24%
RECEITA FISCAL	191 416 678,67	208 235 261,00	8,79%	24,64%	23,25%



Os impostos diretos originaram uma receita de 61,3 milhões de euros, 19,5% do valor orçamentado, mais 7,0% que o arrecadado no período homólogo de 2024. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 58,7 milhões de euros, com uma execução de 24,5%, o equivalente a 95,7% dos impostos diretos.

O IRC registou uma execução de 3,5% mais 16,4% do que em março do ano transato.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 146,9 milhões de euros, tendo assumido um peso de 70,6% no total da receita fiscal. Sobressai o imposto sobre valor acrescentado (IVA) com uma execução de 100,8 milhões de euros, representando 68,6% do total destes impostos.

Relativamente a 2024, verificou-se um aumento de 9,6% nos impostos indiretos.

2.2.2 – Receita Não Fiscal

A receita não fiscal situou-se nos 119,3 milhões de euros, dos quais 77,0 milhões de euros foram receita corrente, 41,9 milhões de euros receita de capital e 445,4 mil euros de outras receitas.

Quadro IV – Receita Não Fiscal (março)

	Euros				
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
CORRENTES	59 726 848,53	76 970 611,44	28,87%	25,42%	23,25%
Taxas, multas e outras penalidades	1 307 454,49	1 806 051,55	38,13%	14,21%	18,24%
Rendimentos de propriedade	50 995,65	18 730,74	100,00%	1,15%	0,51%
Transferências	57 550 672,01	74 336 732,88	29,17%	26,67%	23,91%
Venda de bens e serviços correntes	804 576,45	803 395,65	-0,15%	18,39%	13,03%
Outras receitas correntes	13 149,93	5 700,62	-56,65%	1,09%	1,14%
CAPITAL	51 433 598,56	41 886 040,45	-18,56%	11,72%	7,89%
Venda de bens de investimento	59 078,18	78 295,13	32,53%	5,63%	11,19%
Transferências	51 374 520,38	41 805 873,98	-18,63%	11,74%	7,88%
Outras receitas de capital	0,00	1 871,34	0,00%	0,00%	3,74%
OUTRAS RECEITAS	1 726 394,55	445 398,24	-74,20%	49,33%	11,07%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 726 394,55	445 398,24	-74,20%	49,33%	11,07%
RECEITA NÃO FISCAL	112 886 841,64	119 302 050,13	5,68%	16,67%	13,77%



Dos 77,0 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em março de 2025, destacam-se os 74,3 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 23,9%, os quais representaram 96,6% das receitas correntes.

As receitas de capital situaram-se nos 41,9 milhões de euros, uma execução de 7,9% e com um decréscimo de 18,6%, face a março do ano de 2024.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 445,4 mil euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, em 31 de março do corrente ano, 452,7 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 22,1%.

Quadro V – Execução Despesa GRA (março)

				Euros	
	2024	2025	VH (%)	Execução 2024 (%)	Execução 2025 (%)
Despesa Corrente	313 663 972,90	305 143 374,04	-2,72%	24,44%	20,90%
Despesas com Pessoal	33 976 849,04	35 156 560,02	3,47%	23,12%	20,57%
Remunerações Certas e Permanentes	26 827 212,81	27 512 717,65	2,56%	23,29%	20,48%
Abonos Variáveis ou Eventuais	817 387,76	1 028 088,64	25,78%	19,23%	21,62%
Segurança Social	6 332 248,47	6 615 753,73	4,48%	22,99%	20,82%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	41 450 270,82	43 261 698,44	4,37%	28,81%	27,32%
Juros e Outros Encargos	6 657 412,12	7 526 631,11	13,06%	11,84%	10,74%
Transferências Correntes	226 920 737,18	214 672 046,05	-5,40%	29,40%	20,90%
Subsídios	508 013,10	355 795,09	0,00%	29,03%	12,80%
Outras	4 150 690,64	4 170 643,33	0,48%	26,01%	13,50%
Despesa Corrente Primária	307 006 560,78	297 616 742,93	-3,06%	25,01%	21,41%
Despesas de Capital	123 803 400,17	147 552 328,91	19,18%	27,91%	25,21%
Aquisição de Bens de Capital	8 066 736,09	26 874 677,48	233,15%	6,86%	12,62%
Transferências de Capital	115 660 689,08	120 448 484,73	4,14%	35,50%	32,36%
Outras	75 975,00	229 166,70	201,63%	25,00%	83,33%
Despesa Primária	430 809 960,95	445 169 071,84	3,33%	25,78%	22,53%
Despesa Efetiva	437 467 373,07	452 695 702,95	3,48%	25,33%	22,13%

A despesa corrente situou-se nos 305,1 milhões de euros, dos quais, 214,7 milhões de euros correspondem a transferências correntes, representando 70,4% do total da despesa corrente.

A despesa de capital atingiu os 147,6 milhões de euros, 25,2% do valor orçamentado, 81,6% dos quais corresponderam a transferências de capital.



2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI – Despesa Funcional (março)

		Euros	
	Designação Medida	Montante	Estrutura (%)
011	ÓRGÃOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS, ASSUNTOS FINANCEIROS, FISCAIS E EXTERNOS	8 259 491,23	1,82%
017	OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA PÚBLICA	7 509 936,10	1,66%
032	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL	3 617 345,52	0,80%
042	AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	28 585 958,35	6,31%
043	COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	7 266 704,43	1,61%
045	TRANSPORTES	91 063 124,74	20,12%
046	COMUNICAÇÕES	1 611 388,86	0,36%
047	OUTRAS ATIVIDADES	1 497 406,80	0,33%
048	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ASSUNTOS ECONÓMICOS	1 923 782,54	0,42%
049	ASSUNTOS ECONÓMICOS N.E.	43 642 939,38	9,64%
056	PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.	9 209 067,91	2,03%
066	HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS N.E.	6 060 462,57	1,34%
076	SAÚDE N.E.	131 545 297,75	29,06%
081	SERVIÇOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS	3 627 550,70	0,80%
082	SERVIÇOS CULTURAIS	4 651 793,71	1,03%
086	DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO N.E.	420 928,72	0,09%
098	EDUCAÇÃO N.E.	94 541 063,92	20,88%
107	EXCLUSÃO SOCIAL N.E.	6 599 409,58	1,46%
109	PROTEÇÃO SOCIAL N.E.	1 062 050,14	0,23%
Despesa Efetiva		452 695 702,95	100,00%

Na desagregação funcional da despesa, destaca-se, no período em análise, as verbas afetas à saúde com 131,5 milhões de euros, à educação com 94,5 milhões de euros, aos transportes com 91,1 milhões de euros,, os quais representam no seu conjunto 70,1% do total da despesa.



2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa com 137,5 milhões de euros, 108,8 milhões de euros e 96,6 milhões de euros, representando no seu conjunto 85,7 % do total desta.

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.



Quadro VII –Despesa Orgânica (março)

	Assembleia Legislativa	Vice-Presidência do Governo Regional	Sec. Reg. Finanças, Planeamento e Administração Pública	Sec. Reg. dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	Sec. Regional da Educação, Cultura e Desporto	Sec. Reg. da Saúde e Segurança Social	Sec. Reg. da Agricultura e Alimentação	Sec. Reg. do Mar e das Pescas	Sec. Reg. do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	Sec. Reg. Juventude, Habitação e Emprego	Sec. Reg. do Ambiente e Ação Climática	TOTAL	
Despesa Corrente	3 783 575,00	1 479 186,60	4 094 462,78	23 199 606,09	1 155 208,70	87 310 963,18	123 647 761,23	14 535 439,86	1 837 407,09	31 953 853,37	5 340 869,97	6 770 544,86	298 338 333,87
Despesas com Pessoal	0,00	1 105 882,73	1 269 058,84	4 123 201,87	455 404,86	4 797 370,08	1 672 461,95	8 143 570,60	1 008 322,63	6 059 447,18	3 127 521,04	3 394 318,24	35 156 560,02
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	883 346,03	963 648,41	3 162 707,47	354 607,87	3 790 025,95	1 330 262,36	6 379 168,95	793 867,96	4 723 536,62	2 479 929,46	2 651 616,57	27 512 717,65
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	20 187,13	64 805,80	103 031,56	17 444,18	111 106,00	24 139,28	258 519,71	34 958,61	196 409,43	57 482,99	140 003,95	1 028 088,64
Segurança Social	0,00	202 349,57	240 604,63	857 462,84	83 352,81	896 238,13	318 060,31	1 505 881,94	179 496,06	1 139 501,13	590 108,59	602 697,72	6 615 753,73
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	219 178,81	1 466 105,92	2 298 832,13	165 753,03	1 790 667,99	9 565 932,75	2 899 910,32	692 061,89	21 379 136,93	1 190 017,64	1 594 101,03	43 261 698,44
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	7 526 631,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 526 631,11
Transferências Correntes	0,00	145 612,46	1 312 737,02	9 043 468,74	299 197,74	80 618 484,48	112 404 350,93	3 469 924,70	134 522,57	4 502 253,26	966 106,26	1 775 387,89	214 672 046,05
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	219 129,43	79 440,63	0,00	0,00	0,00	0,00	57 225,03	0,00	355 795,09
Outras	3 783 575,00	8 512,60	46 561,00	207 472,24	15 723,64	25 000,00	5 015,60	22 034,24	2 500,00	13 016,00	6 737,70	4 136 148,02	
Despesas de Capital	229 166,70	767 161,32	1 004 157,17	21 971 054,94	601,11	9 256 396,51	13 824 143,89	9 035 286,42	2 605 819,62	76 838 213,85	7 122 735,77	4 932 086,92	147 586 824,22
Aquisição de Bens de Capital	0,00	12 094,73	932 895,17	661 853,04	601,11	141 347,89	5 993 033,70	357 555,15	377 772,59	15 563 271,53	34 495,31	308 038,40	24 382 958,62
Transferências de Capital	0,00	755 066,59	71 262,00	21 309 201,90	0,00	9 115 048,62	7 831 110,19	8 677 731,27	2 228 047,03	61 274 942,32	2 526 214,17	4 624 048,52	118 412 672,61
Outras	229 166,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 562 026,29	0,00	4 791 192,99
Despesa Efetiva	4 012 741,70	2 246 347,92	5 098 619,95	45 170 661,03	1 155 809,81	96 567 359,69	137 471 905,12	23 570 726,28	4 443 226,71	108 792 067,22	12 463 605,74	11 702 631,78	452 695 702,95



3 – Subsetor SFA e EPR

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 13,7 milhões de euros, dos quais 11,5 milhões de euros relativos aos SFA e 2,2 milhões de euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR (março)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	130 833 566,21	79 677 597,99	210 511 164,20
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	3 333 343,93	54 404,30	3 387 748,23
Rendimentos de Propriedade	23 618,29	18 671,18	42 289,47
Transferências correntes	125 044 191,24	76 024 065,72	201 068 256,96
Venda de bens e serviços correntes	1 823 365,21	2 947 357,30	4 770 722,51
Outras receitas correntes	131 268,78	632 618,75	763 887,53
Reposições não abatidas nos pagamento	477 778,76	480,74	478 259,50
RECEITA DE CAPITAL	29 213 205,58	1 383 985,88	30 597 191,46
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	29 202 661,69	1 246 621,34	30 449 283,03
Outras receitas de capital	10 543,89	137 364,54	147 908,43
RECEITA EFETIVA	160 046 771,79	81 061 583,87	241 108 355,66
DESPESA CORRENTE	142 398 722,49	77 646 331,86	220 045 054,35
Despesas com Pessoal	92 375 805,01	41 800 439,78	134 176 244,79
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	24 875 007,05	34 806 100,48	59 681 107,53
Subsídios	7 593 497,65	104 930,91	7 698 428,56
Juros e Outros Encargos	897 985,00	485 563,54	1 383 548,54
Transferências Correntes	16 405 530,28	247 455,74	16 652 986,02
Outras Despesas Correntes	250 897,50	201 841,41	452 738,91
DESPESA DE CAPITAL	6 144 606,09	1 178 339,73	7 322 945,82
Aquisição de Bens de Capital	4 433 324,73	1 176 623,33	5 609 948,06
Transferências de Capital	1 711 281,36	1 716,40	1 712 997,76
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	148 543 328,58	78 824 671,59	227 368 000,17
Operações extraorçamentais	0,00	0,00	0,00
SALDO GLOBAL	11 503 443,21	2 236 912,28	13 740 355,49



Os SFA registaram uma receita efetiva de 160,0 milhões de euros, dos quais 130,8 milhões de euros de receita corrente e 29,2 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências com 125,0 milhões de euros o equivalente a 95,6% do total deste agregado.

A receita de capital foi proveniente quase na sua totalidade de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 148,5 milhões de euros, correspondendo quase a totalidade a despesas correntes. Nestas sobressaem as despesas com pessoal, com 92,4 milhões de euros, representando 64,9% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 81,1 milhões de euros repartidos por 79,7 milhões de euros de receita corrente e 1,4 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 95,4% do total da receita corrente e as transferências de capital 90,1 % do total da receita de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 78,8 milhões de euros, da qual 77,6 milhões de euros correspondeu a despesa corrente, onde se destaca as despesas com pessoal e as despesas em aquisição de bens e serviços correntes, com 41,8 milhões de euros e 34,8 milhões de euros, respetivamente, representando 98,7% do total das despesas correntes.